

BICHOS DO CAMPUS: UMA ATITUDE ÉTICA EM RESPEITO À VIDA E AO MEIO AMBIENTE NO CAMPUS DO VALE DA UFRGS

Coordenador: MARA REJANE RITTER

Autor: CARLOS ALBERTO MARCELINO ANDRADE

Os animais que circulam pelas dependências do Campus do Vale (CV) da UFRGS são, em sua maioria, cadastrados, vermifugados, vacinados e castrados. Esse é o resultado do trabalho dos membros do grupo ADAAC (Associação de Defesa Animal e Ambiental do Campus do Vale da UFRGS), formado por alunos e servidores (funcionários e professores) voluntários buscam minorar os problemas causados por essa situação, muitas vezes envolvendo animais que sofreram violência e crueldades incompatíveis com um comportamento civilizado. No entanto, o abandono de animais na área da Universidade persiste. Também persiste o abandono de animais adultos e/ou doentes e o descarte de ninhadas. Alguns fatores continuam contribuindo para a manutenção dessa situação, como a ausência de cercamento da área, além da falta de controle no que diz respeito à entrada e saída de pessoas. Além disso, o Campus localiza-se em área urbana periférica interurbana, onde o núcleo é o próprio campus, formada pelas vilas Jary, Safira, Santa Isabel, Ipê, Brasília, Agrovet (UFRGS), Cefer e Vila Grécia, abrangendo os municípios de Porto Alegre e Viamão. A condição precária de grande parte dos moradores, aliada a falta de um programa organizado que aborde de maneira ética e eficiente o assunto tem colaborado não somente para perpetuar, mas também para agravar o problema. Com isso, muitos animais desassistidos por seus proprietários, migram para as dependências da Universidade à procura de alimento. Cães apresentam comportamento territorial, ao se remover um grupo, outro, de regiões vizinhas, irá ocupar o seu lugar. Conseqüentemente, em pouco tempo se restabelece o número antigo, muitas vezes, originando o surgimento de doenças e conflitos que antes não existiam. Tendo em vista trabalhos semelhantes em diversas cidades, que tiveram bom êxito nessas questões, busca-se reduzir as conseqüências decorrentes do abandono, eliminando suas causas. Entre muitos objetivos, podemos destacar aqueles que consideramos mais importantes nessa ação de extensão: 1. Cadastro e identificação dos animais que circulam pelas dependências do CV. 2. Esterilização cirúrgica, para controle da natalidade, com atuação prioritária sobre as fêmeas. 3. Vermifugação e vacinação, tratamento para controle de sarna e outros ectoparasitas dos animais cadastrados. 4. Fornecimento de alimentação adequada aos animais. 5. Divulgação do projeto a fim de sensibilizar a população acadêmica em geral e promover

voluntariado e trabalhos em parceria, no sentido de aperfeiçoar os resultados esperados e difundir as atividades para além dos limites da Universidade. 6. Promover parcerias com ONGs de proteção animal e clínicas particulares para a realização das cirurgias de esterilização. 7. Levantar dados sobre o número de pessoas que trabalha no Campus do Vale e que reside no entorno, o número de animais domésticos que possuem e sua situação, visto que já foi observado que vários animais ingressaram nas dependências do CV atrás dos seus donos e, em outros casos, foram abandonados pelos mesmos neste local. 8. Promover atividades educativas com esse público, incentivando a esterilização e a posse responsável, através de palestras nas dependências da Universidade e em locais no entorno (como escolas, salão paroquial, centros comunitários, Unidades Básicas de Saúde, etc.). 9. Promover atividades educativas com os escolares do entorno (num primeiro momento nas Escolas Walter Jobim e Anita Garibaldi, localizadas na Vila Santa Isabel, Viamão), para discutir o problema relacionado ao abandono de animais, sua relação com as condições ambientais e a forma de combatê-lo, desenvolvendo nas crianças, atitudes de solidariedade e responsabilidade em relação à causa. Com isso pretende-se integrar a Universidade com as escolas do entorno. 10. Divulgação do site do grupo, com a finalidade de divulgar as atividades realizadas, esclarecer dúvidas sobre o projeto e promover a adoção dos animais. O cadastro dos animais é atualizado seguidamente no banco de dados, onde os dados sobre os mesmos são registrados (como os procedimentos de saúde realizados, os locais onde os animais são vistos, sinais físicos que facilitem a identificação e fotografias). Os cuidados e alimentação dos animais são feitos após criteriosa análise dos pontos e locais adequados, sem prejuízo da fauna nativa e sem negligências aos cães e gatos que habitam a área. A parceria com o Hospital Veterinário da UFRGS já foi reafirmada; garantindo o atendimento dos animais que se encontrem doentes. Além do cadastro, outras medidas seguem-se, como o controle e manejo da população de cães e gatos abandonados que circulam pelas dependências do Campus do Vale, por meio de métodos apropriados do ponto de vista ético e ambiental, conforme o que está previsto no plano de gestão ambiental da UFRGS. Em 2009, estão sendo desenvolvidas diferentes atividades, além dos cuidados com os animais. Entre elas destacam-se o levantamento e mapeamento dos locais de maior abandono na área do CV e as atividades de educação ambiental junto à comunidade da UFRGS e do entorno. Estas incluem a promoção de palestras e oficinas sobre o controle populacional e a posse responsável de animais domésticos para comunidade acadêmica da UFRGS (alunos, funcionários, terceirizados) e moradores do entorno, bem como a promoção de noções de educação ambiental, em relação aos animais domésticos, para os escolares da comunidade. Para tanto, estão sendo

produzidas apresentações didáticas para esses diferentes segmentos, com uma linguagem apropriada ao público-alvo. Os membros do grupo acreditam que a principal causa do abandono é o excesso de nascimentos e que somente medidas preventivas, tais como campanhas de conscientização da população para o exercício da posse responsável, castração, vacinação em massa e campanhas destinadas à adoção dos animais poderá resolver o problema, sendo a eutanásia indicada apenas em casos excepcionais e irreversíveis. As atividades desenvolvidas pelo grupo desde outubro de 1996, principalmente o número total de animais atendidos e retirados do campus do Vale através da adoção responsável, atestam o sucesso da ação, o que revela o comprometimento do grupo com a comunidade interna da UFRGS e do entorno.